



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sob os efeitos da retracção económica a nível global e da guerra comercial entre a China e os Estados Unidos da América, a economia de Macau entrou, no ano passado, numa curva descendente, e com a propagação da Covid-19 no mundo, a situação piorou, devido à implementação de medidas restritivas nos acessos fronteiriços, enquanto política de controlo da epidemia para garantia da saúde dos residentes. Consequentemente, o número de visitantes reduziu até quase zero e a circulação de pessoas nas zonas de consumo diminuiu drasticamente, com impacto, em maior ou menor grau, para os diversos sectores de actividade. Para reduzir os custos de exploração, alguns empresários suspenderam as suas actividades e outros impuseram licenças sem vencimento aos trabalhadores ou despediram-nos, o que para os jovens representa, provavelmente, desemprego, quando concluírem os cursos e quiserem integrar o mercado de trabalho.

Segundo os dados, entre Março e Maio, a taxa de desemprego subiu para 2,4%, a mais alta registada nos últimos oito anos, e a taxa de subemprego atingiu 2,6%. Os estudos demonstram que o mercado de trabalho vai enfrentar, muito em breve, fortes pressões, e a situação do emprego dificilmente conhecerá melhoras nos próximos tempos. Neste



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

contexto, muitas empresas reduziram o número de trabalhadores, e as dificuldades dos jovens em arranjar emprego vão ser muito maiores em relação aos anos anteriores, especialmente entre Maio e Julho, período de ouro da procura de emprego por parte dos graduados.

O Governo implementou vários planos de apoio, nomeadamente o plano de conjugação de emprego (formação subsidiada), o plano de experiência de trabalho e a feira de emprego para jovens. Porém, há quem espere ainda que o Governo lance mais medidas objectivas para apoiar os graduados a atravessarem estes tempos e a integrarem, quanto antes, o mercado de trabalho.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Até ao momento, foram organizados três cursos no âmbito do plano de formação subsidiada, mas o Governo reconhece que há necessidade de promover mais acções de formação em consonância com os interesses dos residentes. Qual é o ponto de situação desses trabalhos? O Governo vai alargar o âmbito desses cursos para abranger também a etiqueta comercial, linguagem comercial, redacção de notas e ofícios, aplicação de tecnologias e gestão empresarial, de forma a elevar a competitividade dos candidatos a emprego?
2. O Governo deve colaborar com as empresas e associações civis para ajudar os graduados a encontrarem emprego, de forma a que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

consigam, através de diversas vias e rapidamente, encontrar um posto de trabalho adequado. Vai fazê-lo?

3. Os impactos da epidemia são enormes, mas onde há riscos, há oportunidades. Algumas empresas, especialmente as que se dedicam aos sectores da tecnologia de informação, cuidados de saúde, comércio electrónico, conheceram um desenvolvimento nunca antes verificado, portanto, há necessidade de quadros qualificados nesses sectores. De que planos dispõe o Governo para alargar a formação de quadros para esses sectores?

10 de Julho de 2020

O Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting